

EDITAL Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2019
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Data e horário da prova: sábado, 19/10/2019, às 15 h.

INSTRUÇÕES

INSTRUÇÕES PROVA DE ECONOMIA SEGUNDA FASE – DIA 4 – TARDE

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas; e
 - 8 (oito) folhas de texto definitivo.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas e a codificação das folhas de texto definitivo estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.
- Verifique se os seus dados estão corretos nas folhas de texto definitivo das provas discursivas. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.

Tipo “U”

PROVA DE ECONOMIA

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de economia é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 40 (quarenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

O ano de 1979 foi bastante turbulento para o mercado de petróleo, quando uma crise de incerteza acerca da oferta desse bem fez com que o preço dele mais do que dobrasse em alguns poucos meses. Os efeitos dessa crise não se restringiram a esse mercado, no entanto, em razão dos efeitos desta sobre os fluxos de comércio e capitais no mundo.

Considerando o excerto apresentado e os seus conhecimentos a respeito do período que se seguiu ao segundo choque do petróleo e dos respectivos efeitos sobre a economia brasileira, discorra acerca dos efeitos dessa crise sobre

- a) a balança comercial brasileira;
- b) a dívida externa brasileira; e
- c) o balanço de pagamentos brasileiro.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		

QUESTÃO 2

A política econômica do início do governo Dutra, baseada em um mínimo de controles em cada setor, bem cedo se mostrou contraproducente. As reservas cambiais que, em 1945, totalizavam US\$ 708 milhões foram virtualmente dissipadas depois de ano e meio. [...] Um equilíbrio em curto prazo só poderia ser conseguido pela adoção de uma entre duas medidas: a desvalorização ou o controle do câmbio.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castello (1930-64)*. Rio de Janeiro: Saga, 1969, p. 97-98, com adaptações.

O clima liberalizante é, contudo, apenas metade da história do pensamento econômico do imediato pós-guerra. A outra é dada pela forma como a ideologia desenvolvimentista acerca do futuro do Brasil, originada no período anterior, resistiu a esse clima, passando, sem recuos, inclusive pela prova de fogo da confusão ideológica entre liberalismo político e liberalismo econômico, que a conjuntura da época propiciava.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007, p. 267, com adaptações.

Considerando os fragmentos de texto apresentados, disserte a respeito da política econômica do governo Dutra (1946-1951), abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) impactos sobre a balança comercial e o nível das reservas internacionais; e
- b) efeitos no processo de industrialização do País.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		

QUESTÃO 3

O movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica por exercer múltiplas funções, principalmente o financiamento do crescimento econômico, a estabilização dos ciclos econômicos e o ajustamento das contas externas. Nessa direção, os investimentos internacionais considerados, em geral, como capitais de longo prazo são uma das formas mais importantes desse movimento, a saber o *investimento direto* e o *investimento de portfólio*.

BAUMANN, R. *et. al. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

O investimento externo direto envolve a compra de cotas ou ações de empresas no exterior com o propósito de exercer o controle sobre a empresa receptora do investimento; já o investimento externo de portfólio corresponde aos fluxos de capitais que não são orientados para o controle operacional da empresa receptora do capital, mas para aquisição de uma ampla gama de ativos ou instrumentos financeiros, como ações, bônus, debêntures, títulos governamentais e outros títulos e instrumentos.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, discorra quanto aos principais determinantes dos fluxos de investimento de portfólio e dos fluxos de investimento externo direto.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		

QUESTÃO 4

A lei da demanda, como estudada nos livros-texto, enuncia que, *ceteris paribus*, um aumento no preço de um bem deve reduzir a quantidade demandada desse mesmo bem. No entanto, é comum observar-se que, no período das festas de fim de ano, há um aumento no preço de brinquedos e, mesmo assim, a venda desse tipo de produto aumenta consideravelmente. Isso se percebe, por exemplo, na maior quantidade de brinquedos expostos nas lojas, refletindo a expectativa dos lojistas de vender mais do próprio produto.

Com base na situação apresentada e na teoria microeconômica do consumidor, responda por que ocorre aumento na quantidade procurada de brinquedos nas festas de fim de ano, ainda que o preço sempre suba nessa época. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) a caracterização de um consumidor com preferências racionais e monotônicas;
- b) como ocorre o processo de equilíbrio do consumidor em função das respectivas preferências e da restrição orçamentária; e
- c) as causas do aumento da quantidade demandada nas condições descritas, bem como o mecanismo segundo o qual elas resultam nesse aumento.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		